

Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Cultura

Informativo n. 1 - ago-out/2013

O Informativo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Cultura é uma coprodução do Observatório Cultural Unilasalle e do Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas. O presente informativo foi produzido a partir das informações da Pesquisa de Informações Básicas Municipais (Munic) do ano de 2012, disponibilizada em 03/07/2013 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Neste primeiro número, apresentamos um estudo da Meta 31 no âmbito da Região Metropolitana de Porto Alegre. Nosso objetivo é fornecer informações qualificadas para que os gestores e a comunidade possam apropriar-se e debater este assunto de forma qualificada

1. O PLANO NACIONAL DE CULTURA

Previsto no Artigo 215 da Constituição Federal, o Plano Nacional de Cultura (PNC), instituído pela lei 12.343, de 2 de dezembro de 2010, é um conjunto de princípios, objetivos, diretrizes, estratégias e metas que orientam a formulação de políticas culturais pelo poder público, nos diferentes níveis da Federação, garantindo a valorização, o reconhecimento, a promoção e a preservação da diversidade cultural existente no Brasil.

A Lei que criou o PNC estabeleceu metas para a área da cultura a serem atingidas até 2020. As 53 metas do Plano, estabelecidas por meio da participação da sociedade e gestores públicos, foram aprovadas em dezembro de 2011 e estão reunidas na publicação do Ministério da Cultura (MinC) “Metas do Plano Nacional de Cultura” de junho de 2012.

1.1. Meta 31 – Aumentar o número de cidades com espaços culturais

A Meta 31 do PNC, nosso objeto de análise apresenta-se nos seguintes termos:

Municípios brasileiros com algum tipo de instituição ou equipamento cultural, entre museu, teatro ou sala de espetáculo, arquivo público ou centro de documentação, cinema e centro cultural, na seguinte distribuição: 35% dos municípios com até 10 mil habitantes com pelo menos um tipo; 20% dos municípios entre 10 mil e 20 mil habitantes com pelo menos dois tipos; 20% dos municípios entre 20 mil e 50 mil habitantes com pelo menos três tipos; 55% dos municípios entre 50 mil e 100 mil habitantes com pelo menos três tipos; 60% dos municípios entre 100 mil e 500 mil habitantes com pelo menos quatro tipos; 100% dos municípios com mais de 500 mil habitantes com pelo menos quatro tipos¹.

¹ Ministério da Cultura. Metas do Plano Nacional de Cultura. Dezembro de 2011. Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/documents/10883/11294/METAS_PNC_final.pdf/3dc312fb-5a42-4b9b-934b-b3ea7c238db2>. Acesso em 4 de setembro de 2013.



O quadro 1 apresenta a meta 31 do PNC de forma resumida

QUADRO 1: Resumo da Meta 31 do PNC

Número de cidades por faixa populacional	O que esta meta pretende alcançar
2.551 cidades com população de até 10 mil habitantes (Faixa 1)	35% delas (ou seja, 893 cidades) com ao menos 1 tipo de espaço cultural
1.370 cidades com população entre 10 mil e 20 mil habitantes (Faixa 2)	20% delas (ou seja, 274 cidades) com ao menos 2 tipos de espaço cultural
1.055 cidades com população entre 20 mil e 50 mil habitantes (Faixa 3)	20% delas (ou seja, 211 cidades) com ao menos 3 tipos de espaço cultural
316 cidades com população entre 50 mil e 100 mil habitantes (Faixa 4)	55% delas (ou seja, 174 cidades) com ao menos 3 tipos de espaço cultural
233 cidades com população entre 100 e 500 mil habitantes (Faixa 5)	60% delas (ou seja, 140 cidades) com ao menos 4 tipos de espaço cultura
40 cidades com população com mais de 500 mil habitantes (Faixa 6)	100% delas (ou seja, 40 cidades) com ao menos 4 tipos de espaço cultural

Fonte: Ministério da Cultura. Metas do Plano Nacional de Cultura. Dezembro de 2011. Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/documents/10883/11294/METAS_PNC_final.pdf/3dc312fb-5a42-4b9b-934b-b3ea7c238db2>. Acesso em 4 de setembro de 2013.

A escolha da Meta 31 do PNC para as este primeiro informativo deve-se às suas próprias características. Em primeiro lugar, pois trata-se de uma meta estratégica, posto que dá conta do aumento de tipos de equipamentos e espaços culturais. Em segundo lugar, pois o acompanhamento do desenvolvimento da meta é passível de mensuração a partir do bando de dados selecionado.

2. RESULTADOS

A pesquisa é de natureza quantitativa, baseada no banco de dados referentes a indicadores culturais da Pesquisa Munic-IBGE 2012 utilizando o método de análise descritivo e comparativo.

Para alcançarmos os resultados propostos nesse informativo selecionamos um banco de dados do qual pudéssemos extrair as informações necessárias para a pesquisa. Foi escolhido como banco de dados a Pesquisa de Informações Básicas Municipais (Munic) realizada pelo IBGE, uma vez que se trata de dados recentes (2012) que mostram a situação atual dos municípios brasileiros e também pois, dentre outros indicadores, a pesquisa contém informações das variáveis importantes para esse trabalho (presença ou ausência dos seguintes equipamentos culturais: Arquivo Público e/ou Centro de Documentação, Centros Culturais, Cinemas, Museus, Teatros ou Salas de Espetáculos, conforme estabelecido pela Meta 31 do PNC).

Uma vez que o banco de dados selecionado não se restringe aos indicadores culturais. Então, mesmo dentro da categoria 'Cultura' foi ainda necessário separar apenas os dados referentes aos equipamentos culturais relacionados na descrição da meta do PNC. Percebemos nesse momento que o banco de dados selecionado é mais amplo que a pesquisa em questão permitindo que através dele seja monitorado o estágio de desenvolvimento de outras metas do plano.

A partir desse trabalho de triagem de dados conseguimos construir a Tabela 1 que relaciona a presença ou ausência de equipamentos culturais – conforme descritos pelo texto da meta 31 do PNC – nos



34 municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre apreciados de acordo com sua respectiva faixa populacional (de 1 a 6). Ao final, é exibido um somatório do total de tipos de equipamentos culturais que cada município apresenta.

TABELA 1: Equipamentos Culturais nos municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre

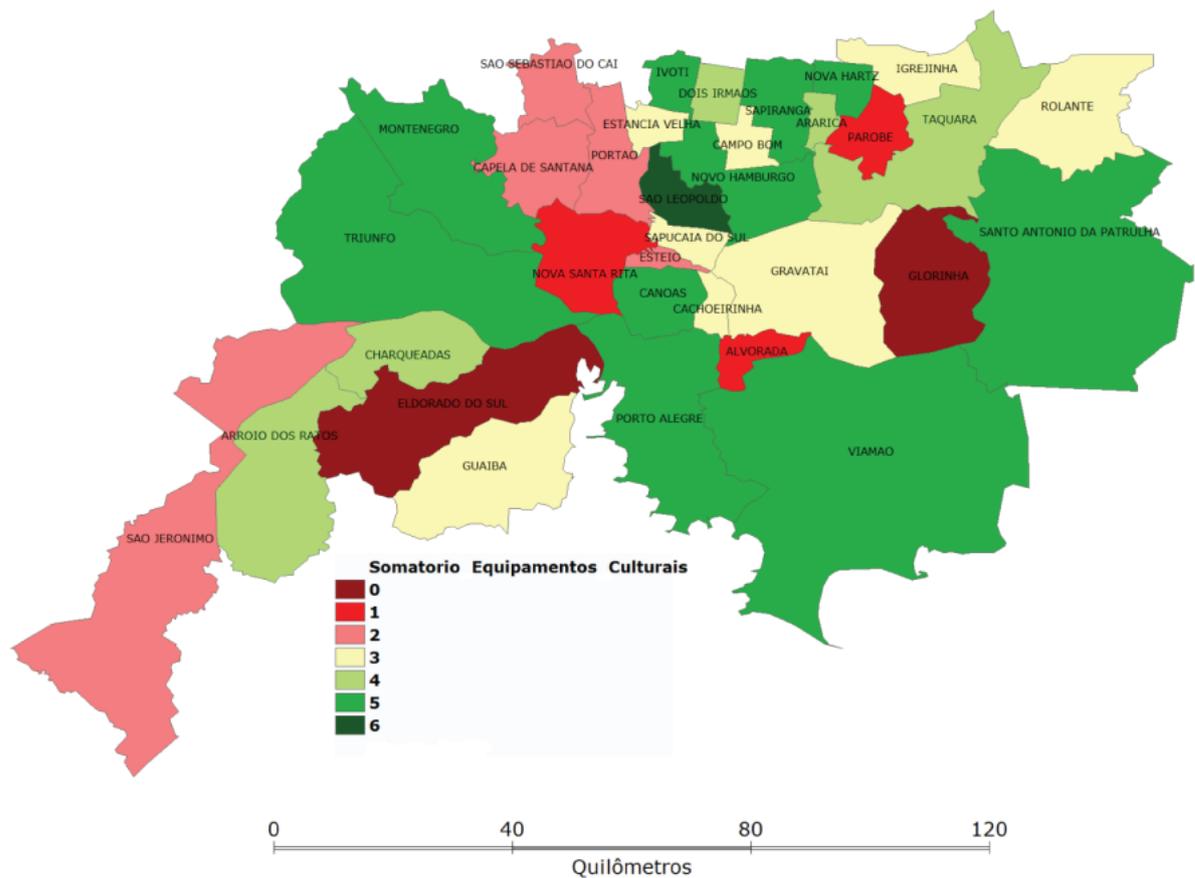
Município	Faixa populacional de acordo com PNC	Tipos de Equipamentos Culturais						Somatório
		Cinemas	Museus	Teatros ou salas de espetáculos	Teatro	Centro Cultural	Arquivo público e/ou Centro de Documentação	
Alvorada	5	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	1
Araricá	1	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	4
Arroio dos Ratos	2	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	4
Cachoeirinha	5	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	3
Campo Bom	4	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	3
Canoas	5	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	5
Capela de Santana	2	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	2
Charqueadas	3	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	4
Dois Irmãos	3	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	4
Eldorado do Sul	3	Não	Não	Não	Não	Não	Não	0
Estância Velha	3	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não	3
Esteio	4	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	2
Glorinha	1	Não	Não	Não	Não	Não	Não	0
Gravataí	5	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não	3
Guaíba	4	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não	3
Igrejinha	3	Não	Sim	Não	Não	Sim	Sim	3
Ivoti	3	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	5
Montenegro	4	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	5
Nova Hartz	2	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	5
Nova Santa Rita	3	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	1
Novo Hamburgo	5	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	5
Parobé	4	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	1
Portão	3	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	2
Porto Alegre	6	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	5
Rolante	2	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Não	3
Santo Antônio da Patrulha	3	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	5
São Jerônimo	3	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	2
São Leopoldo	5	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	6
São Sebastião do Cai	3	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	2
Sapiranga	4	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	5
Sapucaia do Sul	5	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não	3
Taquara	4	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	4
Triunfo	3	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	5
Viamão	5	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	5

Fonte: Elaborado pelo autor a partir do Perfil dos Municípios Brasileiros 2012 Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/perfilmunic/2012/default.shtm>>. Acesso em 4 de setembro de 2013.



O mapa 1 é uma construção gráfica de nosso estudo. A partir dele podemos analisar a localização geográfica dos municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre em função do somatório de tipos de equipamentos culturais que eles apresentam.

MAPA 1: Somatório de Espaços Culturais nos municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre



Fonte: Elaborado pelo autor a partir do Perfil dos Municípios Brasileiros 2012 Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/perfilmunic/2012/default.shtm>>. Acesso em 4 de setembro de 2013.

Analisando a imagem 1 percebemos que existem diferentes núcleos culturais no interior da Região Metropolitana de Porto Alegre formados através de duas linhas de corte que os separam. A primeira dessas linhas de corte formada entre os municípios de São Sebastião do Caí e Glorinha, separa o núcleo em torno do município de Porto Alegre do núcleo do Vale dos Sinos. Falamos de núcleos, pois percebe-se que ambos são separados por um cinturão de municípios com um menor número de tipos de equipamentos culturais (linha São Sebastião do Caí – Glorinha) e que no interior desses núcleos há cidades que se destacam em tanto que pólos atrativos culturais, como Porto Alegre, no primeiro caso, e as cidades de São Leopoldo e Novo Hamburgo para os municípios do Vale dos Sinos.

A outra linha de corte separa um núcleo sudeste formado pelos municípios de Arroio dos Ratos, Charqueadas, Eldorado do Sul, Guaíba e São Jerônimo dos demais municípios metropolitanos. Esse núcleo é caracterizada por uma presença média de equipamentos culturais (2,6 tipos de equipamentos/município) largamente inferior a média do restante da Região Metropolitana (3,44 tipos de equipamentos/município).

Igualmente percebe-se que, a exceção do núcleo sudeste, os municípios localizados nas extremidades da região metropolitana tendem a apresentar um maior número de equipamentos culturais (especialmente Triunfo, Montenegro, Santo Antônio da Patrulha). Avança-se como hipótese para esse evento, a distância desses municípios em relação aos principais pólos atrativos apresentados anteriormente.

Ao final, a tabela 2 apresenta os resultados de nosso estudo. Podemos apreciar o resultado obtido por cada faixa populacional na Região Metropolitana de Porto Alegre. Em uma primeira coluna temos a meta estabelecida e ao lado o valor encontrado, permitindo que na última coluna relacionemos se a meta foi alcançada ou não pela respectiva faixa populacional no presente momento.

TABELA 2: Estágio Atual da Meta nos municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre

Faixa Habitacional	Total de Municípios	Valor Meta	Valor Encontrado	Meta Alcançada
1- até 10.000	2	35%	50%	Sim
2- 10.001 a 20.000	4	20%	100%	Sim
3- 20.001 a 50.000	12	20%	58%	Sim
4- 50.001 a 100.000	7	55%	71%	Sim
5- 100.001 a 500.000	8	60%	50%	Não
6- maior de 500.000	1	100%	100%	Sim

Fonte: Elaborado pelo autor a partir do Perfil dos Municípios Brasileiros 2012 Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/perfilmunic/2012/default.shtm>>. Acesso em 4 de setembro de 2013.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação a meta 31 do Plano Nacional de Cultura, percebemos por esse informativo que na Região Metropolitana de Porto Alegre, das seis faixas populacionais estipuladas pelo plano, apenas uma delas – a faixa que compreende os municípios com população entre 100 e 500 mil habitantes – não alcança a meta traçada pelo PNC para o ano de 2020. Nesta faixa composta por 8 municípios metropolitanos – Alvorada, Cachoeirinha, Canoas, Gravataí, Novo Hamburgo, São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Viamão – apenas 50% deles – Canoas, Novo Hamburgo, São Leopoldo e Viamão – atendem a meta, ou seja, apresentam, ao menos, 4 tipos de equipamentos culturais, sendo que o Plano estabelece que 60% dos municípios brasileiros nessa faixa deveriam atender essa quantidade mínima de equipamentos culturais. Assim, os municípios de Alvorada, Cachoeirinha, Gravataí e Viamão deverão fazer esforços no sentido de incentivar o estabelecimento de equipamentos culturais em suas municipalidades para que a Meta 31 do PNC seja integralmente alcançada pela Região Metropolitana de Porto Alegre até o ano de 2020.



No texto das Metas do Plano Nacional de Cultura, percebemos uma grande preocupação em relação as pequenas cidades: "Hoje, nem todas as cidades têm espaços culturais. A falta deles ocorre principalmente nas cidades pequenas. Em 2009, segundo a pesquisa Munic-IBGE, das 4.976 cidades com menos de 50 mil habitantes, somente 1.943 cidades (39%) possuíam um tipo de espaço cultural²". Em nosso estudo, contudo, percebemos que no caso da Região Metropolitana de Porto Alegre a situação mais crítica se encontra nos municípios na faixa de 100 mil a 500 mil habitantes, pois esta faixa é a única que ainda não alcançou a meta até este momento. Ainda assim, ressaltamos que dois municípios com menos de 50 mil habitantes (Eldorado do Sul e Glorinha) não possuem nenhum tipo de equipamento cultural.

Ao longo da pesquisa identificamos a possibilidade de em pesquisas futuras identificar o papel de Porto Alegre tanto como fonte de irradiação de cultura na Região Metropolitana quanto supridora da demanda de equipamentos culturais de seus municípios limítrofes.

A quadro 2 mostra os equipamentos culturais nos municípios emancipados e desmembrados da Região Metropolitana de Porto Alegre em comparação aos municípios de origem.

QUADRO 2: Equipamentos culturais nos municípios emancipados e desmembrados da Região metropolitana em comparação aos municípios de origem

Ano	Município	Nº Equipamentos Culturais	Município de Origem	Nº Equipamentos Culturais Município de Origem
1988	Eldorado do Sul	0	Guaíba	3
1988	Glorinha	0	Gravataí	3
1987	Nova Hartz	5	Sapiranga	5
1982	Parobé	1	Taquara	4
1982	Charqueadas	4	São Jerônimo	2
1995	Araricá	4	Sapiranga	5
			Nova Hartz	5
1992	Nova Santa Rita	1	Canoas	5
1987	Capela de Santana	2	Portão	2
			Canoas	5

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de Martins, Cristina Maria dos Reis. Caracterização da Região Metropolitana de Porto Alegre Disponível em: <http://www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/publicacoes/pg_tds_detalhe.php?ref=112>. Acesso em 4 de setembro de 2013.

A partir do quadro 2 percebeu-se que municípios emancipados ou desmembrados entre os anos 80 e 2000, em geral, possuem menos equipamentos culturais que os demais municípios e especialmente em relação aos seus municípios de origem. Desta forma levanta-se aqui a hipótese de que os equipamentos culturais localizavam-se nos municípios de origem – em geral, na região central desses municípios.

A expectativa com este informativo é contribuir de forma qualificada para o acompanhamento da evolução do Plano Nacional de Cultura, em particular de sua meta de número 31, e o debate e a

² MinC. As Metas do Plano Nacional de Cultura. Página 90.



problematização da realidade de equipamentos culturais e políticas públicas de cultura nos municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre. Quais as questões que merecem ser pensadas a partir dos resultados encontrados? Qual o impacto desta realidade para a vida dos habitantes da região? Que desafios e possibilidades se desvelam a serem assumidos pelas políticas públicas, pelos municípios e Estado e Sociedade?

